

ATA DA QUARTA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA
NO SEGUNDO PERÍODO DE SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL
DE AREIA-PB, NO DIA VINTE E OITO DE DEZEMBRO DE DOIS MIL
E DEZESSETE.

Aos (28) vinte e oito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezessete, às dez horas, reuniram-se extraordinariamente na Câmara Municipal de Areia-PB, os membros do Poder Legislativo local. Efetuada a chamada verificou-se a presença dos seguintes vereadores: Edvaldo Batista de Souza; Jorge Eduardo Alves da Silva; Nelma Carneiro Cavalcante; Vanilda Honório da Silva; Francisco dos Santos Júnior; Ana Paula Gomes Pereira Gonzaga e José Ronaldo Maximino de Souza. Faltaram os vereadores Ivano Cassimiro dos Santos; João Paulo de Souza Macêdo; Luiz Francisco dos Santos Neto e João Carlos Ribeiro Silva. O Sr. Presidente convidou a vereadora Vanilda Honório para compor a mesa diretora, como segunda Secretária. Dando sequência a sessão foi feita a leitura da Ordem do Dia. Mensagem de autoria do Sr. Prefeito João Francisco Batista de Albuquerque enviando a esta Casa Legislativa o Projeto de Lei nº 15/2017 que dispõe sobre a criação da Superintendência Municipal de Trânsito - SMT do Fundo Municipal de Trânsito - FMT, da Junta Administrativa dos Recursos e Inflação- JARI revoga a lei nº 842/2013 e dá outras providências. Projeto de Lei nº 15/2017 que dispõe sobre a criação da Superintendência Municipal de Trânsito SMT do Fundo Municipal de Trânsito FMT, da Junta Administrativa dos Recursos e Inflação JARI revoga a lei nº 842/2013 e dá outras providências. O Sr. Presidente encaminhou o projeto de nº 15/2017 para que as Comissões possam dar os pareceres os quais podem ser verbal. Se pronunciou o presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, o vereador José Ronaldo

Maximino de Souza disse que em seu entender este projeto é um absurdo e por isso vota contrário. Em seguida se pronunciou a vereadora Vanilda Honório que também faz parte da Comissão, informou que todos os projetos, assim como qualquer coisa em nossa vida, têm suas vantagens e desvantagens, porém nos artigos deste, há mais desvantagens do que vantagens e por isto vota contrário. Em seguida se pronunciou o vereador Jorge Eduardo Alves da Silva que também faz parte da Comissão, relatou ter sido vítima de um acidente de trânsito, que ocorreu na entrada do beco do Banco do Brasil, onde o mesmo deu sinal que iria entrar e uma moto bateu na lateral de seu veículo. Disse que se tivesse sido aprovada uma lei de trânsito em nossa cidade este motoqueiro que na ocasião estava sem capacete, poderia ter sido punido. Afirmou votar favorável a municipalização, pois há outras cidades que estão encaminhando para a municipalização, a exemplo da cidade de Remígio que está se desenvolvendo e municipalizou o trânsito. Dando sequência a sessão foi dado a parecer da Comissão de Justiça e Redação. Se pronunciou o vereador José Ronaldo Maximino de Souza disse que moramos em uma cidade de pequeno porte e poucos habitantes, onde uma lei dessa sendo aprovada, até mesmo o comércio de nossa cidade irá sofrer um grande impacto. Pois em nossa cidade existem quatro distritos e a região de Chã da Pia, onde o pai de família coloca no bagageiro de sua moto, um balaio de coentro para vender, e assim poder levar o pão de cada dia a sua mesa, muitas vezes em uma moto avaliada em R\$ 1.400 reais, não recompensando o proprietário pagar um emplacamento para poder se legalizar, e ainda assim gastar R\$ 2.000 em uma habilitação. Afirmou votar contrário. Em seguida se pronunciou a vereadora Vanilda Honório que também faz parte da Comissão, questionou como irá votar em uma lei que já foi revogada no ano de 2013? E como pode ser revogada outra vez? Afirmou votar contrário. Dando sequência a sessão foi colocado em

votação os pareceres. Parecer Contrário da Comissão de Finanças e Orçamento ao Projeto de Lei nº 15/2017 que dispõe sobre a criação da Superintendência Municipal de Trânsito SMT do Fundo Municipal de Trânsito FMT, da Junta Administrativa dos Recursos e Inflação JARI revoga a lei nº 842/2013 e dá outras providências. Parecer em votação, aprovado a rejeição por unanimidade. Parecer Contrário da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Lei nº 15/2017 que dispõe sobre a criação da Superintendência Municipal de Trânsito SMT do Fundo Municipal de Trânsito FMT, da Junta Administrativa dos Recursos e Inflação JARI revoga a lei nº 842/2013 e dá outras providências. Parecer em votação, aprovado a rejeição por unanimidade. O Sr. Presidente informou que o projeto de nº 15/2017, volta para o Sr. Prefeito de forma rejeitada. Projeto de Lei nº 18/2017 que dispõe sobre a extinção da Secretaria de Juventude Esporte e Lazer, reordenando cargos criados anteriormente para compor a secretaria, deixando a política de promoção de eventos esportivos para a secretaria de educação e a secretaria municipal de transporte por fim revoga parte da lei nº 826/2013 que alterou o dispositivo da lei nº 706/2007 da estrutura administrativa do poder executivo municipal e toma outras providências. O Sr. Presidente deliberou este projeto para que as Comissões possam dar os pareceres. Comissão de Justiça e Redação. Se pronunciou o vereador José Ronaldo Maximino de Souza informou votar contrário, pois até a data de hoje, secretários e subsecretário recebem pela secretaria de esporte, estiveram nesta casa e disseram que esta secretaria em termo de finanças era zero. Entretanto não sabe de onde o secretário e o subsecretario estão recebendo seus salários. Em seguida se pronunciou a vereadora Vanilda Honório que também compõe a comissão de Justiça e Redação afirmou votar contrário. Logo após se pronunciou o vereador Jorge Eduardo Alves da Silva afirmou votar favorável. Em seguida foi dado o parecer da Comissão de Justiça e Redação. Se pronunciou o vereador

José Ronaldo Maximino de Souza, afirmou votar contrário. A vereadora Vanilda Honório se pronunciou e disse votar contrário. Dando sequência a sessão foi colocado o parecer em votação. Parecer Contrário da Comissão de Finanças e Orçamento ao projeto de lei nº 18/2017. Parecer aprovado a rejeição por unanimidade. Parecer Contrário da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Lei nº 18/2017. Parecer aprovado a rejeição por unanimidade. O Sr. Presidente informou que o projeto de lei de nº 18/2017 foi rejeitado e será devolvido ao Sr. Prefeito. Mensagem de autoria do Sr. Prefeito João Francisco Batista de Albuquerque encaminhando a esta Casa Legislativa o Projeto de Lei nº 19/2017 que dispõe sobre o código tributário do município. Projeto de Lei nº 19/2017 que dispõe sobre o código tributário do município de Areia e dá outras providências correlatas. O Sr. Presidente deliberou para as comissões o projeto de nº 19/2017 para que seja dado os pareceres. Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento ao projeto de Lei nº 19/2017. Se pronunciou o vereador José Ronaldo Maximino de Souza disse que este projeto requer bastante ampliação, pois é um projeto de quase 300 páginas o qual acredita que nenhum dos colegas vereadores concluiu a leitura. Disse que o que lhe chamou atenção neste projeto, são as cobranças de impostos, e afirmou votar contrário. Em seguida se pronunciou a vereadora Vanilda Honório disse votar contrário, pois é tributo para toda qualidade de gente pagar, até mesmo quem vende dindim. Em seguida se pronunciou o vereador Jorge Eduardo Alves da Silva disse votar contrário. Parecer da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Lei nº 19/2017. Se pronunciou o vereador José Ronaldo Maximino de Souza afirmou votar contrário. Em seguida se pronunciou a vereadora Vanilda Honório que afirmou votar contrário. Em seguida os Pareceres foram colocados em votação. Parecer Contrário da Comissão de Finanças e Orçamento ao Projeto de Lei nº 19/2017. Parecer em votação, aprovado a rejeição por unanimidade. Parecer Contrário da Comissão de

Justiça e Redação ao Projeto de Lei nº 19/2017. Parecer em votação, aprovado a rejeição por unanimidade. O Sr. Presidente comunicou que o projeto de nº 19/2017 voltará ao Sr. Prefeito rejeitado. Mensagem de autoria do Sr. Prefeito João Francisco Batista de Albuquerque encaminhando a esta Casa Legislativa o Projeto de Lei nº 20/2017 que dispõe sobre acriação do Conselho municipal antidrogas combate. Projeto de Lei nº 20/2017 que dispõe sobre a criação do conselho municipal de antidrogas combate, instituído do fundo municipal de prevenção às drogas e dá outras providências. O Sr. Presidente deliberou o projeto para que as comissões possam dar os pareceres. Comissão de Finanças e Orçamento. Se pronunciou o vereador José Ronaldo afirmou votar contrário. Em seguida e pronunciou a vereadora Vanilda Honório, que votou contrário. Logo após se pronunciou o vereador Jorge Eduardo que votou favorável. Parecer de Justiça e Redação referente ao projeto de lei nº 20/2017. Se pronunciou o vereador José Ronaldo disse votar contrário. A vereadora Vanilda Honório também se pronunciou e votou contrário. Dando sequência foi colocado em votação os Pareceres. Parecer Contrário da Comissão de Finanças e Orçamento ao Projeto de Lei nº 20/2017. Parecer em votação deu empate. Votaram favorável ao Parecer os vereadores Ana Paula Gomes Pereira Gonzaga; José Ronaldo Maximino de Souza e Vanilda Honório da Silva. Votaram Contrário ao Parecer os vereadores Francisco dos Santos Júnior; Nelma Carneiro Cavalcante e Jorge Eduardo Alves da Silva. O Sr. Presidente deu o voto de minerva, votando favorável ao parecer, rejeitando assim o projeto. Parecer Contrário da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de nº 20/2017. Parecer em votação, deu empate. Votaram favorável ao Parecer os vereadores Ana Paula Gomes Pereira Gonzaga; José Ronaldo Maximino de Souza e Vanilda Honório da Silva. Votaram Contrário ao Parecer os vereadores Francisco dos Santos Júnior; Nelma Carneiro Cavalcante e Jorge Eduardo Alves da Silva. O Sr.

Presidente deu o voto de minerva, votando favorável ao parecer, e contrário ao projeto. Dando sequência a sessão se pronunciou na tribuna a vereadora Ana Paula questionou porque todos os projetos que o Prefeito manda para esta Casa, devem começar com a penalização? Penalizar o trabalhador, os feirantes, Dilza que vende bolo, e o rapaz que vende CD no carrinho. Disse que poderia ser a favor a municipalização do trânsito se primeiro viesse de forma educativa, ensinado e não penalizando. Questionou porque tirar dinheiro do trabalhador que tanto trabalha para poder ter suas coisinhas em casa e colocar comida na mesa? Disse que talvez seria a favor do projeto do código tributário se antes de mandar este projeto, tivesse estado nesta Casa o secretário de finanças para estudar com os vereadores cada artigo composto nas 300 folhas do código tributário, porém tentaram empurrar de goela abaixo. Questionou por que os demais vereadores não estão presentes, pois eram para está. Estão com medo de que? De se envergonhar por serem a favor de uma porcaria dessa que vem para machucar o povo de Areia! Disse que temos que tirar as vendas dos olhos, e começar a olhar de forma crítica, para as coisas que estão sendo apresentadas em nosso município. Afirmou que Areia não é Gramado, para se aplicar o que se aplica na cidade de Gramado. Afirmou que temos que viver com a realidade das pessoas e comerciantes que vivem em nosso município. Disse que seria um ato irresponsável de sua parte hoje de aprovar qualquer projeto que passou nesta Casa. Questionou como instituir uma secretaria de esporte querendo colocar dentro de uma secretaria de educação, onde o terço de férias não foi pago, e assim gerar ainda mais despesas. Disse não entender esta matemática. Afirmou que a cidade de Areia não será uma cidade melhor de se viver lascando o povo. E que os vereadores foram eleitos para defender os anseios do povo, principalmente os pobres que estão se ferrando com esta administração, pois até o cidadão que vende coentro está sendo mastigado na feira. Disse nunca ter visto uma aberração

desta, e as pessoas caladas com medo. Informou que os vereadores foram eleitos para defender o povo, e não para ficarem bonitinho na frente do prefeito por estarem sendo beneficiados não! Disse ficar triste e lamentar o que se passa em nossa cidade pois, poderia está melhor, mas infelizmente esse é o caos que estamos vivendo. Afirmou torcer para que a cidade cresça, mas não aceita o que estão fazendo com os mais necessitados de nossa cidade, que estão sendo massacrados e obrigados a sustentar muitas coisas que é obrigação da prefeitura fazer. Em seguida se pronunciou o vereador José Ronaldo disse concordar com a fala da vereadora Ana Paula, porém afirmou não está surpreso com o que está acontecendo na atual administração, pois tudo isto foi avisado em comícios, e em palanques em época de campanha. Afirmou que na fala da vereadora quando a mesma diz que quem paga são os mais necessitados, disse que o prefeito também tem que ser necessitado, pois a cobrança de imposto para os hotéis hoje é de 5%, mas ele vem pedindo para baixar os impostos de hotelaria onde o hotel dele é um dos mais que gera renda, quer baixar para 2%. Afirmou que quando se falava na secretaria de esportes, onde o secretário Carlos Roberto disse nesta tribuna que não existia recurso para se fazer um campeonato pela secretaria de esportes. Questionou de onde sai o salário do secretário e do subsecretário? E disse que o mesmo pode responder no rádio ou então vir a esta Casa. Relatou que a secretária de educação quando veio nesta Casa para tratar de 12,6% um pequeno aumento que os professores tinham direito, a mesma apresentou uma serie de pontos para se tirar dos professores. Onde a preocupação era no futuro não ter dinheiro para pagar aos professores. Disse não saber que matemática é essa onde no futuro não tem a previsão de se pagar a professores, mas tem uma criação vinculada à secretaria onde gera dispensa e aumenta cargos. Disse que quando falou na tribuna que o transito em nossa cidade continua a mesma desgraça que vivia antes, não se referindo a prefeito, nem a administração,

foi devido as ruas que continuam cheias de mato, e buracos. Disse não lembrar de um quebra-molas feito pela atual administração, pois o quebra-molas próximo ao trevo não foi a prefeitura que fez. Disse não ter visto nenhuma lei criada pelo prefeito dando metade do emplacamento a um cidadão do sitio que vem em sua moto com um balaio de coentro para feira. Agradeceu ao vereador Jorge Eduardo, pois se o mesmo não comparece a esta sessão, nenhum projeto deste teria sido votado com aprovação ou rejeição nesta Casa. Disse que talvez os colegas da bancada do prefeito irão o censurar. Em seguida se pronunciou o vereador Francisco dos Santos disse que gostaria de deixar sua justificativa em relação ao seu voto. Disse que a sociedade cobra muito do vereador, porém quando deveriam realmente cobrar não se fazem presente, pois esta Casa era para está cheia. Disse que em algumas cidades quando a guarda municipal para um feirante com uma carroça com milho, feijão ou arroz joga a carroça em cima do carro e o cidadão fica chorando, e na rede social a população fica dizendo “ah o coitado”. Porém quem aprovou a lei foi os vereadores e após aprovado será sim cobrado. E por isso tem que ler os projetos e ficar a pá das coisas. Disse ter apresentado um projeto pedindo a restauração do calçamento de nossa cidade e na hora falou sobre os IPVA pagos que 50% fica no município. E após olhar no SAGRES viu que já entrou quase meio milhão de reais de IPVA pago neste ano, e não ver nenhuma melhoria no calçamento de nossa cidade até a data de hoje. Disse que para passar um projeto desta natureza, deveria haver primeiro a contrapartida do governo. Informou que este ano, os vereadores que se importam sofreram muito com a situação dos mais carentes, onde os pais de famílias vinham da zona rural para cá em motos de todo jeito para trazer seus filhos para aula, pois não tinha carros para transportar os estudantes da zona rural e isso é obrigação do estado, do município, do poder público. Questionou por que o poder público não faz primeiro sua parte para depois cobrar da população?

Relatou ter encontrado um pedreiro na cidade de Remígio, que o informou está trabalhando lá pois não tem praticamente mais emprego em Areia, onde antigamente havia diaristas e hoje em dia não existe mais, as obras não existem e como cobrar imposto se não tem uma renda. Questionou como irão cobrar para o carro de lixo passar em nossa casa recolhendo o lixo se já pagamos os impostos para isso? Disse que são artigos desta natureza que o faz votar contrário. Afirmou que qualquer projeto que entrar nesta Casa se for para o bem da população está para aprovar. E quando o prefeito atende um requerimento de qualquer vereador está fazendo bem a população e fazendo sua obrigação de reverter os impostos em obras. Porém é contra acarretar impostos para a população pagar, pedir que adotem isso, adotem aquilo, mesmo já tendo um funcionário para trabalhar, então por que adotar. Questionou por que varrer a rua em frente á sua casa se já se tem um gari para isto? Sendo assim terão que instituir os cargos de gari, pois quem está limpando são os cidadãos. Afirmou que essas coisas têm que ver e analisar. Questionou como um pai de família irá trazer um filho doente em sua moto desemplacada para o hospital, já que o poder público não dá assistência. Afirmou que dos 223 município na Paraíba, apenas em 23 o trânsito é municipalizado. E se fosse algo bom ao menos a metade estaria. E das 23 citadas apenas 15 funcionam. Porém se aqui for municipalizado irá funcionar corretamente sem brechas, sobrando para a classe menos favorecidas. Em relação ao projeto de combates as drogas, disse ter votado favorável, pois em sua opinião o que for bom para a população vota favorável. Finalizou agradecendo a sua esposa que é a mulher que ama, e a todos os vereadores pelo ano vivenciado. Em seguida se pronunciou o vereador Edvaldo Batista disse que esta Casa trabalhou o ano de 2017 com transparência e responsabilidade. Afirmou que a maior luta que está Casa teve em seu mandato foi conseguir que os concursados ocupem os seus devidos lugares. Disse ficar feliz ao ver o amigo Magela

assim como os demais exercendo seus direitos de cidadãos os quais foram aprovados. Disse que está presidente não o envaidece, pois tem o compromisso de responsabilidade, o qual chegar até a adoecer. Porém soldado que milita não se embaraça. Agradeceu ao vereador Francisco dos Santos, pelas ligações na madrugada para saber como ele está e se tomou os remédios, assim como os demais vereadores que o visitaram. Disse desejar iniciar o ano de 2018 com a benção de Deus, sabedoria, conhecimento e ouvindo as pessoas que deu um voto de confiança. Agradeceu aos seus familiares, amigos, vereadores e aos cidadãos Areienses que quando precisarem podem contar com esta Casa. Finalizou informando que por determinação do IFHAN, pois é preciso uma reforma na cobertura desta Casa, tudo indica que se não concluírem tudo dentro dos padrões as sessões serão realizadas em um outro local o qual será avisado a todos. Relatou que no período da campanha encontrava a 47 dias com sua esposa hospitalizada, e dizia a Dr. Elson que iria desistir pois não tinha mais forças e o mesmo disse eu irei está do seu lado. Dedicou este mandato e este ano a Dr. Elson da Cunha Lima Filho a quem é grato. Fim da matéria e não havendo mais nenhum assunto a tratar o Senhor Presidente deu por encerrada a sessão autorizando o primeiro secretário a fazer a lavratura da presente ata que depois de lida, discutida e aprovada vai devidamente datada e assinada.